

# **PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO**

## **Projeto Político Pedagógico – Sala Verde De Rio Claro - SP**

---



### **Prefeito**

Gustavo Ramos Perissinotto

### **Secretário de Meio Ambiente**

Leandro Geniselli

### **Criação e Coordenação:**

Leonardo Rafael de Andrade

O Projeto Sala Verde, coordenado pelo Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (DEA/MMA) consiste no incentivo à implantação de espaços socioambientais para atuarem como potenciais Centros de Informação e Formação Ambiental.

# Conteúdo

|                                                |    |
|------------------------------------------------|----|
| Identificação do Projeto .....                 | 3  |
| Histórico e Justificativa .....                | 4  |
| Caracterização da Sala Verde.....              | 6  |
| Objetivo Geral .....                           | 6  |
| Objetivos Específicos.....                     | 7  |
| Programa de Ação e Metas .....                 | 7  |
| Desenvolvimento metodológico .....             | 9  |
| Cronograma de Atividades .....                 | 9  |
| Estratégias de monitoramento e avaliação ..... | 11 |

**Identificação do Projeto**

**Nome:** Sala Verde – Luiz Antonio Scussolino

**Instituição:** Prefeitura Municipal de Rio Claro

Secretaria do Meio Ambiente

**Endereço:** Sala I Rua 2 A s/n – Vila Aparecida CEP: 13504-115 (Lago Azul)

**Endereço Eletrônico:** facebook.com/semarioclaro

**e-mail:** [salaverde.sema@gmail.com](mailto:salaverde.sema@gmail.com)

**Expectativa de Público atendido por ano:** Diretamente, os centros com gestores, educadores e estudantes serão abertos para toda a comunidade, atingindo assim indiretamente 200.000 habitantes do município.

**Equipe:** A entidade possui corpo técnico interdisciplinar com profissionais como Agentes Educacionais, Técnicos em Meio Ambiente, Engenheiros Ambientais e estagiários de nível superior.

**Parceiros:** Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) da Prefeitura Municipal de Rio Claro.

O Projeto Sala Verde, coordenado pelo Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (DEA/MMA) consiste no incentivo à implantação de espaços socioambientais para atuarem como potenciais Centros de Informação e Formação Ambiental. A Sala Verde é um espaço definido, vinculado a uma instituição pública ou privada, que poderá se dedicar a projetos, ações e programas educacionais voltados à questão ambiental. Deve cumprir um papel dinamizador, numa perspectiva articuladora e integradora, viabilizando iniciativas que propiciem uma efetiva participação dos diversos segmentos da sociedade na gestão ambiental, seguindo uma pauta de atuação permeada por ações educacionais, que caminhem em direção à sustentabilidade.

A Lei Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999 institui a Política Nacional de Educação Ambiental e traz em seu primeiro artigo a seguinte redação: *“Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio*

*ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.*

## **Histórico e Justificativa**

O mundo enfrenta um momento crítico, o aumento populacional acaba acarretando na exploração cada vez mais desenfreada de nossos recursos naturais, com isso o homem acaba de forma cada vez mais irresponsável por destruir o planeta em que vivemos, deixando em dúvida a qualidade de vida para as nossas futuras gerações. Atualmente, o planeta comporta 7,2 bilhões de pessoas, sendo que nos dias atuais predomina uma sociedade de consumo, onde a mentalidade gira em torno de que quanto maior o consumo, melhor a qualidade de vida, abrindo assim espaço para a produção de bens descartáveis e muitas vezes desnecessários. Nesse sentido, torna-se importante e indispensável à Educação Ambiental, focada na importância de preservarmos o planeta e a aplicação dos 5rs em nosso dia a dia: Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar.

No Brasil, são gerados aproximadamente 78 milhões de toneladas de lixo por ano, embora estudos apontem que 30% de todo resíduo gerado pode ser reciclado apenas 2 – 3% acabam indo para as cooperativas de reciclagem. Em Rio Claro, o cenário é o mesmo, ou seja, apenas uma média de 3% acaba sendo destinado a reciclagem, o município de Rio Claro conta com uma população aproximada de 200.000 hab., com um total 59.727 domicílios e produz em média 4185,22 quilos /mensal de resíduo doméstico, dos quais apenas 130,00 t/ mês tem como seu destino a Cooperativa.

Nesse sentido, a Educação Ambiental junto aos alunos e a comunidade é um processo necessário para a formação de cidadãos reflexivos e participativos nas questões ambientais. Tendo como foco uma sociedade que repensem seus hábitos de consumo, analisando assim um produto de sua origem até seu descarte ambientalmente correto, incentivando sempre a adoção de práticas e atitudes sustentáveis. Diante do exposto, a “Sala Verde”

torna-se um espaço indispensável na orientação e formação de “Agentes Ambientais”.

A Sala Verde é um espaço dedicado ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional voltadas à temática socioambiental e cultural, atividades essas que visam contribuir e estimular a discussão crítica, a organização e o pacto social, o fortalecimento de identidades grupais, levando à formação de cidadãos mais informados, participativos e dedicados ao processo de construção de sociedades sustentáveis.

Ela também deve se constituir como um centro de referência que, além de disponibilizar publicações e materiais e democratizar o acesso à informação, se estabelece como um espaço de encontro, reflexão e construção da ação socioambiental. É um espaço educador de múltiplas potencialidades onde devem ser realizados, por exemplo, cursos, programas de formação continuada, palestras, teatros, oficinas, eventos, encontros, reuniões, campanhas, exposições e mostras.

O funcionamento desse espaço socioambiental depende da implantação e execução de trabalhos que requerem a adoção de um Projeto Político Pedagógico concebido através de um diagnóstico descentralizado. Nesse momento apresentamos as perspectivas desse projeto de forma sucinta e coesa. O Projeto Político Pedagógico concebido pelo município de Rio Claro estrutura-se em sensibilização e diagnóstico participativo/ democrático da situação socioambiental

A proposta do Município de Rio Claro consiste em criar um espaço de diálogo que estimule práticas capazes de interferir na melhoria de qualidade de vida local, considerando a realidade social e econômica em que os munícipes estão inseridos. Essa perspectiva de diálogo facilita a construção coletiva de um plano de intervenção socioambiental participativo e sustentável. É importante salientar que a proposta de trabalho do Município de Rio Claro está em consonância com as Políticas Nacional e Estadual de Educação Ambiental

e das Diretivas do Programa Município Verde Azul que se constituem como elementos norteadores das ações a serem pontuadas.

### **Caracterização da Sala Verde**

O projeto Sala Verde é coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente por intermédio do Departamento de Meio Ambiente.

A Sala Verde é um local aberto à visitação do público, onde os munícipes podem tirar dúvidas ou fazer sugestão referente ao meio ambiente, no local também há uma mini biblioteca com livros relacionados ao meio ambiente, e funciona como um PEV (Ponto de Entrega Voluntária) de materiais recicláveis, óleo usado, pilhas e baterias. Aos domingos, oferece atividades e oficinas ambientais voltadas ao público jovem e adulto.

A Sala Verde está localizada estrategicamente dentro do Lago Azul, um importante parque ecológico na cidade de Rio Claro, a sala fica na entrada da Rua 2 A, também conhecida como a “entrada dos parquinhos”. O espaço conta com uma sala para aulas e palestras, contendo uma mini biblioteca com livros relacionados ao meio ambiente, uma sala de recepção, um banheiro de funcionários, dois banheiros – sendo um masculino e um feminino, uma mini horta, cisterna, uma gramado extenso para atividades ao ar livre, entrada coberta com estrutura para atividades fora da sala, um espaço chamado de “cantinho da criança” para palestras e atividades.

### **Objetivo Geral**

Criar um espaço capaz de estimular o processo educativo vinculado às questões ambientais locais, regionais e globais proporcionando uma reavaliação da conduta humana diante do meio em que vivemos, com vistas à sustentabilidade.

### **Objetivos Específicos**

- a) promover um espaço de convivência ambiental com fundamentos metodológicos teóricos e práticos que sejam capazes de difundir práticas sociais sustentáveis;
- b) capacitar à comunidade escolar (gestores; professores; coordenadores; supervisores; pessoal administrativo; técnicos; pais e alunos) para compreender as questões ambientais que perpassam seu meio;
- c) fornecer subsídios para a formação de agentes ambientais que promovam os princípios de sustentabilidade apoiados na Agenda 21 Local, buscando multiplicar as experiências geradas nos espaços de convivência, estudo e experimentação;
- d) coordenar instrumentos de parceria que viabilizem ações de educação ambiental em caráter municipal e regional;
- e) gerir a distribuição de materiais informativos sobre a temática de educação ambiental;
- f) buscar parceiros que tenham interesse em colaborar com o centro de formação;
- g) ser o local um espaço que oriente sobre as 10 diretrizes do Programa Município Verde Azul.

### **Programa de Ação e Metas**

A programação de ações e metas deve seguir a dinâmica de funcionamento dos Órgãos Gestores que pertencem à Prefeitura Municipal de Rio Claro. A organização das ações deverá ser administrada para garantir o pleno funcionamento e execução das ações propostas. É importante salientar que por se constituir em um espaço recém criado o Centro de Educação Ambiental – Sala Verde - executará as ações de forma gradual e contínua. Dentre as ações propostas para o Espaço, devemos citar:

1. Disponibilizar acervo sobre Educação Ambiental, com base em materiais cedidos por órgãos públicos e privados;
2. Realizar programas de atividades aos domingos, atraindo assim as crianças para o espaço;
3. Utilizar atividades lúdicas na sensibilização de todos;
4. Elaborar relatórios que contenham um banco de dados sobre a Educação Ambiental;
5. Disponibilizar sempre que possível e necessário o espaço para reuniões do Grupo de Educação Ambiental com Gestão Participativa, Comissão A3P (entre outros);
6. Divulgar de todas as formas possíveis os trabalhos socioambientais realizados no espaço, assim como busca agregar cada vez mais ações;
7. Realizar oficinas com a comunidade a fim de mostrar a simplicidade no reaproveitamento dos materiais;
8. Elaborar campanhas socioambientais educativas com mensagens e logotipos que proponham a construção de um ideal socioambiental local;
9. Organizar a sistemática de aulas teóricas e de campo que permitirão a compreensão de relação entre teoria e prática;
10. Elaborar questionários para a elaboração de diagnósticos de segmentos ambientais de Rio Claro;
11. Fomentar a mobilização da juventude para a participação ativa no processo de construção de uma sociedade sustentável.
12. Ser o espaço uma casa modelo com 10 itens relacionados a sustentabilidade;
13. Ser o Centro de Formação Ambiental um local modelo para capacitação, formação e informação ambiental no município de Rio Claro;
14. Deixar o local aberto diariamente no período das 07:30 horas às 17:00 horas para visitação e realizar agendamentos para visitas monitoradas.

### **Desenvolvimento metodológico**

O desenvolvimento metodológico é fundamental para garantir o funcionamento organizado do Centro de Formação Ambiental. Dentre muitas formas que podemos utilizar para alcançar os objetivos o centro cita com destaque as seguintes:

- a) Brincadeiras ambientais que busquem de maneira lúdica conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação de nossos recursos naturais;
- b) Aulas, palestras e simpósios expositivos que explorem o conteúdo teórico dos temas transversais;
- c) Saída a campo, que permitam identificar os problemas sócio ambientais numa realidade mais expandida;
- d) Reuniões abertas a comunidade, para gestão participativa com foco sobre as questões sociais e ambientais;
- e) Oficinas com materiais recicláveis, aberto a toda comunidade;
- f) Atividades Ambientais, oferecer a oportunidade para que os visitantes possam aprender na prática.

Os procedimentos metodológicos serão assegurados pela Secretaria do Meio Ambiente designado para organizar horários de visita, agendamentos de eventos e saídas a campo, assim como, os encontros de gestão participativa propostos. Considera-se como de fundamental importância publicar as atividades em meios eletrônicos que facilitem a dinâmica de funcionamento do Centro de Formação Ambiental.

### **Cronograma de Atividades**

O Cronograma estabelece e consolida uma sequência de atividades que serão realizadas no espaço e com isso busca facilitar a dinâmica do espaço. Por se tratar de um programa contínuo dentro da Prefeitura de Rio Claro estruturamos o Cronograma a ser revisto e avaliada a cada 4 (quatro) anos de atividades.

1. Estruturação física da Sala Verde: Organização e catalogação dos materiais didáticos e audiovisuais recebidos através de doação, seja do Ministério do Meio Ambiente e ou entidades privadas e públicas;
2. Criação de um cronograma de atividades abertas à comunidade, com a abertura da Sala verde diariamente no período das 07:30 horas às 16:30 horas;
3. Divisão do espaço em núcleos a serem trabalhados, como: núcleo de formação de profissionais, núcleo de atividades lúdicas pedagógicas, núcleo de oficinas e núcleo de projetos ambientais a campo – Todos os núcleos capacitados e orientados por uma Agente Educacional a qual será responsável por organizar os alunos assim como ajudar na elaboração dos materiais a serem utilizados nas aulas;
4. Implantação de um cronograma de trabalho que aborde as dez diretrizes do Programa Município Verde Azul;
5. Parceria com a Secretaria de Educação disponibilizando o espaço e os profissionais do local para visita das Escolas, assim como a formação de Agentes Ambientais;
6. Busco de apoio junto a empresas privadas com o intuito de alavancar as atividades;
7. Elaboração de formas de divulgação dos trabalhos desenvolvidos no espaço, assim como a criação de um banco de dados informando as atividades ambientais desenvolvidas;
8. Realizações de ações educativas, tais como: palestras de conscientização, atividades de vivências, circuitos ecológicos no Lago Azul e Floresta Estadual. Visitas técnicas, oficinas de “faça em casa” orientando os munícipes a ter em sua casa uma composteira, horta vertical etc;
9. Formação de um grupo para contribuir no projeto de gestão participativa;
10. Elaborar de forma anual atividades a serem realizadas no dia do evento “Hora do planeta”;
11. Relatório mensal das atividades desempenhadas nos espaços de Educação Ambiental;

12. Formação e manutenção do jardim sensorial, a fim de promover a interação entre o público local e o meio ambiente, o jardim é responsável por estimular os cinco sentidos sensoriais: tato, visão, olfato, paladar e audição;
13. Realização de parcerias com universidades regionais, a partir de disponibilização de estágios para estudantes;
14. Criação de cartilhas e manuais educativos para conscientização dos munícipes.

### **Estratégias de monitoramento e avaliação**

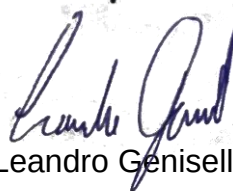
O acompanhamento das ações a serem realizadas se faz necessário para poder se medir a capacidade dos Centros de Formação assim como eventuais mudanças necessárias a serem tomadas com o intuito único de melhorar o andamento e os resultados ambientais. Diante disso, a Secretaria do Meio Ambiente irá adotar alguns procedimentos, tais como: (1) criação de um indicador ambiental; (2) registro das atividades com a quantidade de pessoas atingidas diretamente e indiretamente, (3) elaboração de um banco dados ambiental.

O Centro de Formação Ambiental de Rio Claro é chancelado junto ao Ministério do Meio Ambiente através do programa Sala Verde e o objetivo principal é que esses espaços se tornem referência ambiental não só para a cidade de Rio Claro, mais sim para a nossa região.



Leonardo Rafael de Andrade

Coordenador do Centro de Formação Ambiental



Leandro Geniselli

Secretário de Meio Ambiente